



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários **EUT**  
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

São Paulo  
quarta-feira  
19 de setembro de 2012  
número 5.583



THALES STADLER

**Quase 21 mil bancários participaram do primeiro dia de paralisação em São Paulo, Osasco e região. Mobilização vai crescer para cobrar aumento real, PLR, piso e vales maiores, além de mais contratações para melhorar condições de trabalho**

Os bancários mostraram disposição para a luta. Logo no primeiro dia da greve por tempo indeterminado, 20.800 trabalhadores de bancos públicos e privados cruzaram os braços em 651 locais de trabalho, sendo 21 centros administrativos de São Paulo, Osasco e região. Em todo o Brasil, nessa terça-feira 18, pararam 5.132 unidades em 26 estados e no Distrito Federal.

“Tivemos uma adesão semelhante ao ano passado no primeiro dia de greve, o que mostra a categoria unida para conquistar aumento real, PLR, piso e vales maiores,

além de mais contratações para melhorar condições de trabalho”, afirma Juvandina Moreira, presidenta do Sindicato. “A mobilização vai crescer porque nossa luta é justa, os bancos podem atender. Permanecemos abertos a negociar, mas desde que a Fena-ban venha para a mesa tratar com seriedade as reivindicações dos bancários.”

**Ato na Paulista** – Na quinta-feira tem ato na Paulista. A partir das 11h, bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e funcionários dos Correios vão levar ao conhecimento da população as pautas

específicas de suas campanhas salariais e também pressionar pela pauta conjunta da classe trabalhadora que está parada no Congresso Nacional. Entre as reivindicações estão: isenção do imposto de renda na PLR; fim da terceirização e da rotatividade; regulamentação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho, que garante o direito de negociação coletiva e inibe a dispensa imotivada, respectivamente.

**Assembleia na quinta** – Na tarde do dia 20, a partir das 16h, os bancários fazem

nova assembleia na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), para avaliar os rumos do movimento. Leve crachá e documento com foto para credenciamento.

Nesta quarta-feira 19 tem reunião do comando de greve no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413), às 17h.

Na sexta-feira 21, no mesmo horário, haverá plenária nas regionais do Sindicato. Participe!

**Informe-se** – Leia mais sobre a greve, veja galeria de fotos e vídeos no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) 📷

CENTRO



No centro da capital, greve desde as primeiras horas da manhã. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira (foto no alto), a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, e os diretores executivos Rita Berlofa, Ernesto Izumi e Daniel Reis (em sentido anti-horário) mandam o recado: greve vai crescer



**Bancários querem mais. Em toda São Paulo, trabalhadores cruzaram os braços em protesto contra a proposta de 0,58% dos bancos e as más condições de trabalho**

Falta de funcionários, sobrecarga de trabalho, metas abusivas e assédio moral. Além de protestar contra a proposta dos bancos, de 0,58% de aumento real, os bancários aproveitaram a greve para deixar claro que as condições de trabalho nas agências e concentrações das instituições financeiras precisam melhorar. E muito!

Um grupo de trabalhadores da Caixa vestia a camiseta com os dizeres: estamos em greve! "Os bancos alegam que a crise internacional afetou os lucros, mas nós sabemos que mesmo com a crise o sistema financeiro foi o que mais lucrou. Não caímos nessa conversa", disse um deles.

Outro reclamou da sobrecarga de trabalho e da carência de pessoal. Segundo ele, desde que a Caixa baixou juros para conquistar mais clientes, o trabalho aumentou sem contratações suficientes. "Ao invés de contratar mais bancários, o banco afasta os clientes mais pobres das agências. Coloca um funcionário pra barrar na porta e mandar para lotéricas. Se o valor de um depósito for pequeno, nem isso eles deixam fazer nos caixas de autoatendimento", denunciou.

No Banco do Brasil as alegações foram semelhantes. "É um desrespeito. Vamos aderir à greve, pois se não for assim é difícil de mudar."

Um funcionário do Bradesco de uma agência na zona leste ressaltava a diferença entre o reajuste proposto para os bancários e os 9% para os executivos. "Nós é que fazemos a diferença e geramos lucro."

Uma bancária do Itaú cobrava: "Os lucros dos bancos são tão altos que os vales alimentação e refeição deveriam aumentar sem nenhuma reivindicação, até mais de uma vez por ano."

**CLIENTE** - A greve dos bancários também é por melhor atendimento à população, lembrou um bancário da Caixa. "Essa greve é para os bancários, mas para a população também, que sofre na fila dos caixas com a falta de funcionários. Queremos que o lucro seja repartido entre os trabalhadores, mas que promova benefícios para os clientes também."

Mesmo com dificuldades de pagar as contas vencidas, o cliente Marcelo Santos compreendeu e apoiou o movimento grevista. Para ele, é justo que os trabalhadores lutem pelo seu direito paralisando os serviços quando necessário. "Eu apoio a greve, pois é complicado você trabalhar, suar, se dedicar e no final de tudo não ganhar aquilo que você merece", disse, ao ressaltar que daria um jeito de pagar as suas contas e desejava boa sorte aos bancários nessa luta. ✨

OSASCO E REGIÃO



Agências do centro de Osasco, Carapicuíba, entre outras localidades da região, foram paralisadas por dirigentes sindicais - como Rubens Blanes, Marcelo Peixoto e Antonio Rocha - ao lado dos trabalhadores

LESTE



Unidades bancárias de Arthur Alvim e da Praça Silvío Romero não funcionaram na terça 18. Bancários aderiram ao movimento na luta por melhores condições de trabalho. Os diretores do Sindicato Marcelo Sá e Érica Simões estavam na região

OESTE



Mobilização chega a agências da Avenida Faria Lima. Dirigente sindical Maikkon Azzi faz convocação para que trabalhadores da Avenida Cidade Jardim também fortaleçam a luta



SUL



Paralisação também na Ibirapuera. Dirigentes sindicais Roberto Paulino e Rafael Castro "enfeitaram" unidades para alertar a população sobre a greve

NORTE



Bancários do Complexo Marambaia do BB cruzaram os braços. Greve teve adesão de funcionários da Rua Voluntários da Pátria. No detalhe, diretoras Helena e Adriana

PAULISTA



Bancários do Bradesco Oswaldo Cruz (ao lado) entraram firmes na mobilização que abrangeu diversas unidades do principal centro financeiro do país. A diretora executiva Neiva Ribeiro (no alto) convocou os funcionários para a greve. Dirigentes Ronaldo (acima), Cláudio Luis, Camilo e Sílvio durante a mobilização



## Orientações para a greve

- A partir do início do movimento, avise a regional do Sindicato mais próxima (endereços e telefones abaixo) se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes sindicais, debater com funcionários de outras agências e concentrações para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular: é uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato pelo 3188-5200 ou pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). Todos os bancários têm de fazer a sua parte para que a greve seja vitoriosa.
- Cuidado com informações que não sejam do Sindicato. Nesse período há muitos boatos que visam confundir o trabalhador, inclusive na intranet das instituições financeiras. A informação segura está na *Folha Bancária* e no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). Inscreva-se no [www.twitter.com/spbancarios](http://www.twitter.com/spbancarios) para ter informações quentes.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato. Elas são importantes para debater e fortalecer a estratégia de mobilização.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional.
- Até o término da campanha, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber, e regional Osasco do Sindicato funcionarão das 8h às 18h. A central telefônica atenderá das 7h às 20h.

Procure o coordenador da regional do Sindicato mais próxima



**Centro**  
Vanderlei Alves  
Rua São Bento  
365 - 19º andar  
☎ 3188-5274



**Leste**  
Érica Simões  
Rua Icem, 31  
metrô Tatuapé  
☎ 2091-0494



**Norte**  
Márcia Basqueira  
Rua Banco  
das Palmas, 288  
☎ 2979-7720



**Sul**  
Maria de Lourdes  
Av. Santo Amaro  
5.914 - Brooklin  
☎ 5102-2795



**Oeste**  
Maikon Azzi  
Rua Benjamin  
Egas, 297  
☎ 3836-7872



**Paulista**  
Maria do Carmo  
Rua Carlos  
Sampaio, 305  
☎ 3284-7873



**Osasco**  
Oswaldo Caetano  
Rua Pres. Castello  
Branco, 150 - Centro  
☎ 3682-3060

CAMPANHA 2012

# Parados, bancários denunciam contingência

**Itaú é campeão na tentativa de enfraquecer paralisação dos trabalhadores. BB alugou prédio para contingenciar, ao invés de valorizar funcionários**

Os trabalhadores da concentração do Itaú localizada na Praça do Patriarca foram convocados a entrar às 3h30. O expediente que começou de madrugada foi uma medida imposta pela direção do banco, praticada também em outros centros administrativos. A tentativa do Itaú de enfraquecer o movimento dos bancários também foi denunciada no *Boca no Trombone*. “Fomos coagidos a entrar no CA Raposo Tavares às 4h para manter o nível de serviço sem alterações”, denuncia um bancário. O banco também pratica o contingenciamento em unidades localizadas na Rua Fábria, na Lapa, Patriarca, no ITM e no CAU: “estamos sendo obrigados a entrar no CAU de madrugada com o objetivo de ‘furar’ a greve e ainda por cima estão exigindo o cumprimento da jornada diária integral, sob o pretexto de não prejudicar as operações”, informa outro. Já o Banco do Brasil resolveu investir em aluguel de salas no prédio em frente ao



▶ Itaú forçou bancários a entrar 3h da manhã no prédio da Patriarca

Sindicato. Uma reunião no Centro de Suporte Operacional um dia antes da greve comunicou os funcionários sobre o “novo local de trabalho” improvisado. “Trabalho há 19 anos no BB, o que mais me motiva a entrar na mobilização é o assédio moral, a sobrecarga de trabalho e a pressão por metas”, desabafou uma bancária que não aceitou o contingenciamento e cruzou os braços.

Também chegaram denúncias sobre o Santander: “envia funcionários para a Torre e para o SAS quando fecham o Casa 1. Falta de respeito com o direito de greve”, ou, “funcionários do Call Center Santander SPI informam que está sendo montado um plano de contingenciamento em um prédio no

centro onde opera a empresa Tivit”.

No Bradesco, mais relatos: “Os diretores e regionais do banco Bradesco SP1, SP2 estão mandando os gerentes de contas nos dias de greve ir o dia todo fazer visitas para prospecção de negócios”.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, alerta os bancários: “Vamos fortalecer a greve. Os trabalhadores estão exercendo seu direito ao parar para cobrar os bancos. Em vez de apresentar proposta decente, gastam milhões com contingência e desrespeitam seus funcionários. Se você for pressionado a furar a mobilização, denuncie ao Sindicato (pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br))”.



FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • **Presidenta:** Juvandia Moreira • **Diretor de Imprensa:** Ernesto Shuji Izumi • **e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br • **Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim • **Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271) • **Edição Geral:** Cláudia Motta • **Diagramação:** Linton Publio / Thiago Meceguel e Claudio Nunes de Oliveira • **Tiragem:** 100.000 exemplares • **Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400 • **Sindicato:** R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200 • **Regionais:** **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)